

Raparigas de Jangamo condenam pais que casam filhas adolescentes

Hermenegildo Sócrates, 11 de Outubro 2018



Raparigas do Distrito de Jangamo, em Inhambane criticam os pais que são coniventes nas uniões prematuras de suas filhas. Falando na ocasião do dia Internacional da rapariga, que se assinala esta quinta-feira, as raparigas desencorajam o acto e repudiam o facto de serem usadas em troca de bens materiais.

Foi um evento promovido pelo Governo, em parceria com a Plan International, Organização Não Governamental, que apoia as diversas áreas da Educação. Em marcha centenas de alunos, membros do Governo Distrital, sociedade Civil e professores, entoavam cânticos de repúdio às uniões prematuras, gravidezes precoces, entre outros males que enfermam a educação dos petizes, sobretudo, da rapariga.

Por sua vez, os serviços distritais da Educação de Jangamo mostraram-se felizes com a redução dos casos de desistência da rapariga, nas escolas.

Para os parceiros de cooperação, que implementam diversos programas escolares e comunitários, um dos objectivos é acabar com estas práticas, para o bem da sociedade, em geral.

<http://opais.sapo.mz/raparigas-de-jangamo-condenam-pais-que-casam-filhas-adolescentes>

Salientar que, a nível da província de Inhambane, Jangamo é o distrito com mais casos de desistência da rapariga, nas escolas e as comemorações da efeméride deste ano, estão orientadas sob o lema: “rapariga educada e formada promove o desenvolvimento da Sociedade”.